

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil (*)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero milso..... 20

CONTRIBUIÇÕES

Alguns illustres deputados e especialmente os srs. conselheiro Abel Andrade e dr. João Pinto dos Santos, na discussão do orçamento affirmaram peremptoriamente que o sr. ministro da fazenda tinha no seu ministerio elementos bastantes, que poderia aproveitar, para fazer entrar nos cofres do Estado as contribuições em divida assim como obrigar os grandes proprietarios e industriaes a pagarem os impostos que realmente devem pelos seus rendimentos.

O thema é velho, mas os partidos politicos que tem governado o paiz, ainda não arcam com a solução do problema, apesar de ter sido por varias vezes debatido no parlamento e servido de pugnans intensas da imprensa.

Ora, a culpa ou a responsabilidade das contribuições não renderem ou não darem as receitas que deviam é unica e exclusivamente dos governos, por não estabelecerem uma rigorosa, activa e habil fiscalisação.

Andam centenas ou milhares de predios urbanos fóra da matriz respectiva, cujos proprietarios nada pagam ao Estado. Segundo as leis fiscaes tem os possuidores dos predios obrigação de pedir a sua inscripção na matriz, sob pena de multa, e as auctoridades fiscaes, tem, independentemente das declarações dos proprietarios de propôr ás juntas de matrizes a inscripção nos mesmos, dos predios omissoes de que tenham conhecimento pelos meios ao seu alcance, que não poucos.

No concelho de Gaya a percentagem é de 25, 187%! As matrizes predias que actualmente vigoram n'aquelle concelho foram organisadas em 1866. Ha 40 annos! De maneira que a maior parte dos predios construidos posteriormente áquelle anno em todas as freguezias d'aquelle concelho estão omissoes na respectiva matriz, nada pagando os seus possuidores ao Estado mas recebendo importantes rendimentos.

Nos dois bairros da cidade a percentagem repudia 10, 365%, mas tambem existem omissoes nas matrizes centenas de predios, de novo construidos, não se tendo cumprido a lei nem por parte dos donos nem por parte das auctoridades fiscaes. Pois seria facilimo logo no primeiro anno da construcção fazel-as inscrever na matriz, pedindo no fim de cada mez á Camara municipal uma relação das licenças concedidas no mez antecedente para novas construcções ou re-

construcções, alem do serviço annual de revisão effectuado com o auxilio dos informadores officiaes em cada freguezia. De sorte que cumprindo-se as leis fiscaes e especialmente a lei de 17 de maio de 1880 e o regulamento de 25 d'agosto de 1881, e, modernamente, o de 10 d'agosto de 1903, nem um unico predio poderia nem deveria deixar de estar inscripto nas matrizes.

Mas, quem é que cumpre as leis n'este paiz, perguntou um bispo a um ministro? Pois aquelles que, pela sua posição dominante, cargo publico que exercem, não cumprem as leis, nem mesmo aquelles que as fazem, como as hade cumprir quem vê os primeiros a desrespeital-as?

Podemos assentar n'este principio: Quem, tendo obrigação pelo cargo que exerce de ser o primeiro a cumprir as leis as não cumpre, — não tem força, nem prestigio, nem auctoridade moral, para obrigar outros, ainda que seus subordinados, a cumprir-as.

Pela infracção d'este principio no meio social, vem dentro em pouco a desordem administrativa e com ella a financeira, e, consequentemente a ruina de uma nação.

Ha' uma cousa peor do que as más leis. São as leis que se não cumprem.

Todos invocam as leis e todos a detestam. Chama-se-lhe soberana, inviolavel, suprema, divina, quando é a nosso favor, chama-se-lhe despota, tyranna, absurda, quando é contra nós. Isto não póde ser.

Se a lei fosse o que a cada um convirta que fosse, a sociedade converter-se-ia em um chaos, n'uma verdadeira anarchia politico-social.

A lei, sendo boa, é uma norma, uma regra reguladora, inflexivel na manutenção dos direitos legitimos, dos interesses justamente constituidos, dos principios fundamentais da moral, na repressão dos abusos, que prejudicam ou offendem no seu direito e nas suas regalias os individuos, as collectividades e as instituições legalmente organisadas. A lei é a ordem, a garantia, a confiança, a paz, a justiça, e, portanto, a verdade.

Isto em absoluto. Nas leis ha recursos, ha meios de defeza, de desforço, o que significa que ellas proprias, acautelaram contra todos os abusos a sua integridade.

Os povos mais felizes serão aquelles onde as leis forem mais fielmente cumpridas ou observadas. Porque, sendo as leis a expressão e a applicação da justiça, n'ellas terá a justiça o seu imperio; sendo as leis a garantia dos direitos legitimos, os

direitos legitimos serão assegurados; sendo as leis a salvaguarda dos interesses justos, os interesses justos n'ellas estarão mantidos; sendo as leis a base da ordem, da harmonia, da paz, n'ellas reinará a paz, a harmonia e a ordem.

Por isso onde as leis não forem cumpridas será peor do que as não houvesse.

Estas considerações vieram a proposito da falta de cumprimento das leis fiscaes.

Abrimos a Carta constitucional codigo fundamental da nação e lemos no art.º 145.º, § 12.º: «A lei será igual para todos, quer proteja, quer castigue, e recomendará em proporção dos merecimentos de cada um.»

Cumpre-se? Que responda quem souber e poder.

No § 14.º lê-se: «Ninguém será isento de contribuir para as despesas do Estado, em proporção dos seus haveres.»

Cumpre-se? Succede o que todos sabemos.

Quem são os primeiros a não cumprir as leis? Precisamente aquelles que tinham esse imperioso dever, imposto pelas mesmas leis. Mal vae ao futuro de uma nação onde se não cumprem as leis, nem mesmo por parte de quem as faz. Uma nação pequena, pobre, sem força; cubçada pela sua posição geographica e pelas suas colonias, as quaes podiam servir de fonte perenne de receitas importantissimas, se fossem preparadas para uma colonisação proficua, fazendo derivar para ellas a emigração, bem orientada, prosperar a agricultura e o commercio colonial, — não pode inspirar muita confiança, no mundo financeiro, se não tratar de abandonar praticas tão lesivas á sua independencia e prosperidade.

Mas, voltando á questão que encima este artigo, devemos dizer que o rendimento collectavel dos predios urbanos que figuram nas matrizes actuaes, não são a expressão da verdade — como convém que seja —, no interesse da moral, da justiça, da equidade e do Estado.

Para obviar aos inconvenientes que predominam, promulgou-se a lei de 20 de julho de 1899, mas o seu regulamento só appareceu em agosto de 1903 e sómente em março de 1904 entrou em execução.

As commissões avaliadoras tem sido de uma morosidade extraordinaria e alguns trabalhos tem sido inutilizados por não estarem feitos conforme a lei, apesar de perceberem uma gratificação mensal de cerca de

200000 réis.

O sr. ministro da fazenda mandou em tempo suspender algumas commissões, pois não tem mais remedio senão marcar um praso para as que ainda funcionam darem os seus trabalhos concluidos, sem o que durarão... até á consumação dos seculos.

Apesar mesmo da redução da choruda ajuda de custo, porque, em quanto figurarem no orçamento reis 150:000:000 para despesas das novas matrizes, as avaliações não acabarão. Aquillo é mina inesgotavel.

Fiscalisação não ha.

Pois não é por falta de elementos. Tem o corpo da fiscalisação dos impostos nada menos de 148 inspectores!

Nada mais facil que occupar uma parte d'este pessoal na fiscalisação dos impostos directos, conforme o nome da corporação está indicando; pois sabemos que muitos empregados estão desviados do serviço que lhes compete na corporação a que pertencem, e outros apenas tem o penoso encargo de receber os seus vencimentos.

Muito temo que dizer acerca do assumpto, sob os aspectos da politica e da administração, unica politica que interessa; porém isto vae de vagar, paulatinamente, para os leitores irem saboreando o pratinho — menú das contribuições, que uns acham salgado, outros agri-doce e outros nem doce nem salgado. São os felizes.

Porto 1907.

S. A.

NOTICIARIO

Suicidio

No logar do Sobral de Baixo, freguezia de Rouças, d'este concelho, deu-se, no dia 25 do mez findo, pelas 7 horas da tarde, um triste acontecimento que emocionou os habitantes d'aquella populosa freguezia e ainda os que d'elle tiveram conhecimento.

José Vaz, homem já entrado em idade, não só devida aos seus soffrimentos mas principalmente por desgostos de familia, segundo se diz, aproveitando a occasião em que a familia andava no campo, resolveu pôr termo á existencia, cortando os vasos sanguineos do braço esquerdo com uma velha navalha que possuia, morrendo pouco depois por effeito de hemorragia.

José Vaz poz em pratica o seu intento revestido da maior presença d'espírito, visto que, pelo que se presenciou, deitou mão do bacio que tinha junto da cama e n'elle acadou todo o sangue, a ponto de o encher. Quando a familia chegou a casa, deparou com este triste espectáculo e o suicida expirava momentos depois.

Deploremos este acontecimento, pelas circunstancias que obrigaram o suicida a poi-a em pratica.

No inverno lá vae elle, peregrinando de aldeia em aldeia, de lugar em lugar, na cruzada do seu Infortunio, a esmolar a casa dos lavradôres que o recolhem n'uma beatifica uncção de piedade, recolhendo á noite, o triste mendigo, o misero peregrino, de fernal repleto, para amanhã continuar e depois, sempre, n'uma eterna romagem.

No verão, por essas ruas, pede, implorando, recebendo insultos d'alguns, esmolas de outros e de muitos o acontente da phrase: «Não póde ser», que lhe cae sobre o rosto como o vergão impedoso.

Como é o mundo!...

Para uns berços d'oiro e para outros nunca tem fim o viver nostalgico do soffrimento e da Miseria!

E, infelizmente, á ala de estes ultimos pertencem tantos!

Hylario Barreiros.

Valores sellados

Desde ha muito que, a não ser na recebedoria do concelho, não temos á venda valores sellados, o que está prejudicando muitissimo os interesses do publico.

A recebedoria, como todos sabem, só está aberta, nos dias uteis, das 9 até ás 3 horas da tarde, e fóra de isso, quem precisar de qualquer valor sellado, como está acontecendo constantemente, vê-se na necessidade de deixar de tratar dos seus negocios e adial-os até para outro dia, o que representa um grande incommodo e, muitas vezes, prejuizo.

Chamamos porisso para este assumpto a esclarecida attenção dos srs. escriptão de fazenda e recebedor do concelho, certos de que estes zelosos funcionarios tomarão as providencias que o caso reclama.

Os que morrem

Em Barata, de S. Paio, falleceu, na semana passada, a presada esposa e mãe dos srs. José Antonio Domingues Costa e Manoel José da Costa, muito dignos professor aposentado d'esta villa e 2.º aspirante da repartição de fazenda d'este concelho.

A finada, que era em extremo bondosa e possuidora das melhores qualidades, contava 79 annos d'idade.

O seu funeral foi muito concorrido.

Paz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia enlutada.

Casamentos

Acha-se justo e contractado o casamento do nosso querido amigo, sr. D. Abilio Emilio Angulano, d'Alvelos, pevoação fronteira da Galliza, com a ex.ª sr.ª D. Amparo Garcia Golmar, sympathica filha do considerado commerciante da villa de Arbo, sr. D. Laureano Garcia Golmar e presada sobrinha da sr.ª D. Desamparados, viuva de D. Casiano Alejandro, abastada proprietaria d'aquella localidade.

Este auspicioso enlace deve realizar-se nos primeiros dias do mez de junho d'este anno.

Muitas e sinceras felicitações.

Consta-nos tambem que, n'esta villa, brevemente se realizarão mais dois casamentos.

SONETO

(À MEMORIA SAUDOSA DE MINHA MÃE)

Minha Mãe, minha Mãe! ai que saudade immensa Do tempo em que ajoelhava, orando ao pé de til

Guerra Junqueira

N'esta hora saudosa, em que no Poente O Astro-Rei vae fugindo, esbraveado; N'este momento triste, angustiado, Em que a tarde se fina, brandamente;

Fu sinto reviver na minha mente, Essa cruel Saudade do Passado, Saudade d'um tempo recordado Por mim, agora, angustiosamente.

Recordo-me de ti, ó Santa Mãe querida, Que foste roubada abruptamente á Vida Pela Morte cruel, desapidada!

Então choro com saudades d'esses dias, D'esse tempo saudoso em que vivias, Oh! Mãe, oh! Santa Mãe idolatrada!

Hylario Barreiros.

Disposições testamentarias

São as seguintes, as disposições testamentarias deixadas pelo finado José Joaquim Alves de Magalhães:

Funeral feito á vontade de seu testamenteiro, sendo depois o seu corpo conduzido ao cemiterio publico e ali encerrado no seu jazigo.

Determina que se digam 10 missas por sua alma; 4, pela de seus avós; 4, por alma de seus paes; 4, por alma de suas fallecidas irmãs; 4, por alma de seu sogro e cunhado Jeronymo; 4, por alma de seus primos; 10, pelas Almas, e 15 a diferentes santos e santas da sua devoção. Estas missas serão ditas por uma só vez e dentro do prazo d'um anno.

Deixa a quantia de 25\$000 rs. para ser distribuida pelos pobres cegos, entrevados e invalidos da sua freguezia de Chaviães, e igual quantia para ser distribuida pelos pobres da freguezia d'esta villa que estejam naquellas condições.

Deixa, a cada um dos creados que estejam ao serviço ao tempo do seu fallecimento, 5\$000 rs.

Deixa ao Hospital da Misericordia d'esta villa a quantia de 50\$000 rs., com o encargo de mandar dizer annualmente, no dia do anniversario do seu fallecimento, uma missa resada por sua alma.

Deixa á sua afilhada Hygina, filha de Manoel Avelino Cerdeira, d'esta villa, 5\$000 reis.

Ao seu afilhado José, filho do dr. Luiz Maria de Queiróz e Vasconcellos, de Villa do Conde, 5\$000 rs.

A Manoel Avelino Cerdeira, d'esta villa, 20\$000 rs. perdoadando-lhe qualquer quantia que o mesmo lhe deva.

A seu sobrinho Abilio, 25\$000 rs.

A sua sobrinha D. Virginia, 25\$000 rs.

Ao seu afilhado José, filho de Alfredo Esteves, das Carvalhiças, d'esta villa, 5\$000 reis.

A seu padrinho e bom amigo, sr. José Candido Go-

mes d'Abreu, o seu anel de brilhante, em signal d'amizade.

A sua madrinha, ex.ª sr.ª D. Anna Joaquina Vasques d'Abreu, uma moeda portugueza da quantia de 10\$000 reis, para um broche.

A seu irmão Antonio, a chancelaine e medalha d'ouro.

A seu cunhado Duarte Magalhães, o relógio d'ouro, e a seu cunhado Antonio Joaquim Alves, de Chaviães, a corrente d'ouro do mesmo relógio.

Deixa o usufructo de todos os bens, direitos e acções que constituem a sua herança, quer n'este reino quer nos Estados Unidos do Brazil—Pará, a sua esposa D. Hygina Candida de Magalhães, para usufruir e disfructar emquanto viva fôr, dispensando-a de prestar caução, e institue sua unica, geral e universal herdeira a sua sobrinha D. Rosalina Candida de Magalhães Alves, que vive na sua companhia.

Testamenteiros: em 1.º logar a dita sua esposa; em 2.º o sr. José Candido Gomes d'Abreu; em 3.º seu irmão, sr. Antonio Joaquim Alves de Magalhães e, em 4.º, a dita sua sobrinha, D. Rosalina.

Com 3 hervas do Monte Ruwenzori (Uganda-Africa equatorial) obtem-se rapidamente a cura maravilhosa e segura de qualquer doença recente ou chronica, seja de que genero fôr. Ninguém soffre desenganos tomando estas hervas. Preço 2\$000 réis. Envia-se franco de porte e registrado. Unicos Concessionarios:

Srs.: PENNELLYPES C.º —Milano (Italia).

Phaeton

Vende-se em bom uso, leve, com todos os aprestes. Para tratar, n'esta redacção.

Delezo da caça

Apenas reabre a camara é apresentado pelo deputado sr. Luiz Gama, um projecto de lei regulando o delezo da caça em todo o paiz. Segundo nos consta, esse diploma, que é precedido de um bem elaborado relatório justificativo das medidas apresentadas, fixa os prazos do delezo, prohibe a caça com armadilhas, protege os ovos e ninhadas e estabelece penalidades para os transgressores.

Pelo referido projecto fica prohibida a caça em todo o paiz desde 1 de fevereiro a 15 de setembro de cada anno, e serão fiscaes directos d'esta lei os regedores, cabos de policia, fiscaes do governo junto das companhias do caminho de ferro, officiaes de deligenciaes, guardas fiscaes, empregados do sello, cantoneiros, guardas campestres e florestaes, ruraes ou fluviaes, guardas campestres ajuramentados e empregados das associações de caça, depois de ajuramentados pelos administradores dos respectivos concelhos.

Os transgressores incorrem na pena de prisão correccional de 15 dias a 3 mezes e multa de 15\$000 a 40\$000 reis, applicando-se a pena maxima em caso de reincidencia.

Livros uteis

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde na rua de S. Mamede, 111 (ao L. do Caldas), Lisboa, acaba de editar a nova Lei de Imprensa, approvada por carta de lei de 11 de abril de 1907, seguida da legislação a que a mesma se refere, sendo o seu preço 120 réis, e bem assim o Mappa Auxiliar, contendo a decima de juros a pagar por meio de estampilhas colladas nas letras, já liquidada com o adicional de 5%; as taxas do sello para arrendamentos, pertences, endosses, e as mais usuaes; quaes as isenções de decima de juros, etc., sendo o seu custo 200 réis.

No prelo: Regulamento dos concursos, promoções e nomeações dos empregados e exactores de fazenda; regulamento para o estabelecimento de apperellos motores que não sejam machinas de vapor ou de força animal; regulamento para os geradores e recipientes de vapor; e legislação sobre tribunaes de arbitros-avindores; o seu preço será de 150 réis, e comprehenderá todos os diplomas supra-citados.

Notas politicas

Recomposição ministerial ou queda do governo?—Boatos sobre boatos—As diligencias empregadas pelo presidente do conselho

Continuam os boatos de recomposição, diz o correspondente de Lisboa para o «Jornal de Noticias». No intuito de informar os leitores, deu os boatos pela ordem que têm corrido:

- 1.º O chefe progressista annuiria á entrada de tres dos seus marechaes no ministerio.
2.º O chefe progressista não annuiria aos desejos do presidente do conselho.
3.º O chefe do governo

instaria com os tres ministros demissionarios para que ficassem, continuando tudo como d'agtes.

4.º Não tendo obtido a annuencia dos tres ministros demissionarios, seria chamado o outro ramo da colligação, ficando com a presidencia sem pasta o chefe progressista e com a pasta do reino o actual presidente do conselho.

Este é realmente o ultimo boato do fim da tarde.

O chefe do governo veio cedo a Lisboa e logo de manhã teve uma larga conferencia com o par franquista grande financeiro. Depois esteve com o conde progressista que é seu primo.

Após estas duas conferencias, o presidente do conselho foi á rua dos Navegantes.

O conselho de ministros foi convocado para as 9 horas da noute devendo o resultado ser conhecido muito tarde, se o fôr.

—Ao fim da tarde houve nova conferencia entre o presidente do conselho e o chefe progressista.

Tambem não falta quem diga que pelas difficuldades levantadas o governo ou não se recomporá ou poderá cahir.

O orgão progressista diz: «Continuaram hoje a correr diferentes boatos politicos, sendo variadissimas as versões, muitas ao sabor de quem as propalava, mas nem por isso com maior fundamento. Como já disse-mos, os boatos são, na sua maioria, quando menos, prematuros».

Um alvitre: ministerio de concentração monarchica—A situação do governo

As «Novidades» advogam a formação de um ministerio de concentração monarchica, com elementos de todos os agrupamentos monarchicos, que resolva e liquide todos os erros e embrulhas nacionaes e internacionaes que pesam sobre a nação e futuro das instituições. Quando as questões que dominam estivessem enterradas—e para a concordancia de todos não é preciso muito tempo—todos voltariam a batalhar a favor dos seus agrupamentos ou pessoas.

Tambem dizem as «Novidades» que o chefe do governo disse hoje a um franquista graduado que, se os progressistas não quizerem entrar, teria de cahir! Diz ainda que as relações entre o chefe do governo e um dos ministros indigitados para sahir estão longe de ser affectuosas, tendo havido ainda ha pouco uma discussão azeda, sobre instituições e pessoas a quem o ministro muito interessa.

Arborecidas...

Talvez mais de 200 habitantes da freguezia de Christoval, armados de machados invadiram os seus montes baldios da «Esquipa» e de «Cevide» e derrubaram de uma assentada o vicioso pinhal dos mesmos montes—e dos quaes havia tomado conta desde ha annos a junta de parochia, com o fim de obter receita para costear as despesas do ornamento da igreja.

Com tal resolução da junta, muitas pessoas da fre-

PULVERISADORES PARA VINHAS

FIGARO

Le Lega—systema Vermorel

Tubos de borracha de 1.ª qualidade, discos e accesorios para os mesmos

Preços fixos—excepcionaes.

ANTONIO AUGUSTO D'ARAÚJO.

S. GREGORIO.

guezia, os pobres principalmente, ficaram descontentissimos e indignadissimos cada vez mais depois que iam pagando coercivamente as estipuladas multas por um pequeno feixe de lenha que de lá se atrevessem a tirar, por um simples carro de pedra, por uma lareira para o forno, etc..

Até que ante-hontem e hontem todos juntos foram e cortaram tudo e tudo trouxeram para casa, cada um o que mais poude, deixando os montes completamente desarborizados.

A quem ouviu os gemidos do pinhal tombando aos furiosos golpes de cortantes machados com a sua lugubre detonação, não de perdoar-lhe e permittir-lhe a applicação do termo—arborecidas— a taes lenhadores.

Pois não deviam elles deixar sequer alguns pinheiros dos que servissem para d'aquele a pouco tempo darem bom taboado e serem aproveitados para obras?

A junta de parochia não se commoveria á supplica dos necessitados que a ella se apresentassem em commissão—dando-lhe auctoridade para levarem os decotes ou cortarem sómente os pinheiros onde os houvesse mais bastos?

Assim o monte estaria sempre povoado e os pobres sempre servidos.—

Paços, 30—4—907.

Correspondente.

CARTÃO DE PARABENS

Faz annos:

A'manhã—o sr. P.º Maximiano Gomes Barreiros.

CARTEIRA

Vindo do Rio Janeiro, onde é considerado commerciante, chegou ha dias á sua casa das Granjas, em Paços, o nosso estimado conterraneo sr. Francisco José Esteves Pinheiro, sobrinho do fallecido commendador Guilherme Candido Pinheiro.

Os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas. —Passou incommodado o sr. dr. Salvador Ribeiro, muito digno juiz de Direito d'esta comarca.

—Esteve aqui o sr. dr,

Antonio de Pinho Junior, distincto advogado monsnense.

—Acha-se melhor dos seus incommodos a ex.ª sr.ª D. Anna Joaquina Vasques de Abreu, presada esposa do respeitavel cavalheiro sr. José Candido Gomes d'Abreu.

—Acompanhadas do sr. Norberto Corrêa dos Santos, estiveram em Entrimo, Hespanha, as ex.ªs sr.ªs D. Amalia e D. Julia dos Santos.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito de esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 30 dias, a citar Manoel Marques, solteiro, natural do lugar de Sainde, da freguezia de Paderne, d'esta comarca, e ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, filho de Manoel Joaquim Marques e de Maria Rodrigues, para fallar e assistir a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito do dito seu pae Manoel Joaquim Marques, sem prejuizo do andamento do mesmo processo.

Melgaço, 27 de abril de 1907.

Verifiquei, O Juiz de Direito, S. Ribeiro, O escrivão interino,

Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito de esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 30 dias, a citar Francisco Domingues, casado, do lugar de Pousafolles, da freguezia de Fiães, d'esta comarca, e ausente em parte incerta, filho de Manoel José Domingues e de Maria Adelinha Gonçalves, para fallar e assistir a todos os termos do inventario a que se procede por obito de seu avô Manoel Joaquim Domingues, sem prejuizo do andamento do mesmo processo.

Melgaço, 25 de abril de 1907.

Verifiquei. O Juiz de Direito, S. Ribeiro, O escrivão interino,

Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos,

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, let- tras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 reis

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 56 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. POVO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á rua aamira. n.º 87, em todo o territorio da 1.ª circumscriptão.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 pa- ginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, let- tras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 300 reis

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os syste- mas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e econo- mia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo ser- vir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbo- neto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais impor- tantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agraço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advo- gado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Edu- ardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º—Para a casa da Tuna Melgaçense.
9.º—Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana

Capital 200:000\$000 reis

Conselho de Adminis- tração

Antonio F. David d'Andrade, Carlos Alfredo da Silva, Carlos Victor Ferreira Alves, Fernando d'Albuquerque, Fernando Brederode, José A. Quintella, Manoel de M. Gaivão

Direcção technica

Diretor e Actuario—Fernan- do Brederode. Sub Director—José A. Quin- tella Medico chefe—Dr. Egas Mo- niz Inspector—Manoel Teixeira de Sampayo.

Sede: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º

LISBOA

Esta companhia realisa desde já contractos de seguro: Em caso de morte e em caso de vida.

AGENTE— Duarte Magalhães.

Parinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco CONTRA A DEBILIDADE

Esta parinha, que é um excellentissimo remedio, de facil digestão, alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoa de estomago leu ou enfraquecido, para convalescen- cia de doentes, para a perda de forças, para a perda de peso, para a perda de tempo, para a perda de appetito, para a perda de energia, para a perda de vitalidade, para a perda de força, para a perda de vigor, para a perda de saúde, para a perda de vida.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 8\$000 rs. «Gailot... 9\$000 rs. «Govet... 9\$000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 2\$500 rs. Outras ditas a... 2\$000 « « « « « 2\$200 » Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA INVERNO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especia- lidade em: azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa. qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EX- GELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

za de que quanto mais se mostrar inferior ao seu nome, á sua gerarchia, tanto mais aquelle de quem depende... aquelle de quem todos infelizmente dependemos... o ha de lisonjear e applaudir! Mas se é do seu gosto continuar a ser um automato para distracção do homem a quem me referi, não me convem... a mim... que o meu amante seja para esse homem e para toda a gente um objecto de escarneo e de desprezo!

—Maria!... —Ah! Que quer, Henrique; ha muito tempo que estes pensamentos me atormentam e me affligem! Precisava desabafar e desabafei! Amo-o!... Sim... amo-o com todas as for- ças de minha alma; mas se o meu amor não tem força bastante para o arrancar do en- torpecimento em que as suas mais nobres fa- culdades se abysmam... sentirei um grande pesar... mas...

—Mas?... Maria de Chevreuse hesitou. —Mas, continuou em seu lugar o conde, irá procurar n'outra parte, em outro amor, o que não encontra no meu. A partilha das suas affeições e dos seus odios; o cumplice dos seus projectos de revolta e de ambição. A duqueza levantou-se, altiva.

—O cumplice! disse ella —Mas esse epithe- to anda sempre ligado a idéas de crime! O

—Ah! Eil-o, enfim, Henrique! disse ella. O conde beijou-lhe a mão.

—Estava nas nuvens,olveu elle, e fil-a baixar de tão elevadas regiões!

A duqueza fitou-o com ternura.

—Sabe muito bem que o meu pensamento o acompanha por toda a parte, e portanto, se eu estava nas nuvens, não estava só...

Henrique sentou-se, e sacudindo algum pó que tinha na golla da capa de velludo, com a sem cerimonia do homem que se sente em sua casa quando está em casa d'aquella que ama, disse:

—Ouf! Estou cansado.

—Que fez para estar cansado.

—Nem eu sei! Esta manhã joguei as armas com o rei...

—Ah! Viu hoje o rei?

—Alguns instantes apenas. Estava muito contrariado e por isso o deixei logo. Fui ter com seu irmão, que me esperava com o con- de de Rochefort e o marquez de Puylaurens; almoçamos juntos, e depois fomos dar um passeio a cavallo ao bosque de Vincennes... Ah! entre parenthesis, aconteceu-me ali uma aven- tura que muito divertiu sua alteza.

—Sim?... Então o que foi?

—Oh!... o caso não teve grande importan- cia! Imagine que á porta de uma locanda on- de parámos para tomarmos alguns refres-

ANISARIA
FRANCEZA

DE
A. MACHADO DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovals.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO
DE
Armindo de Lourdes Lourenço
Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto
—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor bõa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e vasta colleção de casimixas tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homens e senhora

Alfaiataria e Camisaria Pernambuco

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

COLCHOARIA
DE
Joquim Peixoto Alves

COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACO
COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACO

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

AS DOZE

ros. . .

—Para tomarem refrescos, com este frio?
—Sim! porque tinhamos almoçado tão bem que não tinhamos frio. . . Pelo contrario!
—Comprehendo. Estavam ebrios.
—Oh! Que feia expressão Maria! Estavamos apenas alegres, e nada mais. Só se embriagam homens ordinarios; mas fidalgos, não.
—Emfim, continue, senhor grão-mestre do guarda-roupa do rei! Conte-me o que aconteceu.

A ironia contida n'estas palavras e a maneira porque foram ditas teria saltado aos olhos do homem menos perspicaz. Henrique de Chalais mordeu os beiços e disse com manifesto resentimento:
—Por mais que diga, Maria, vejo que fiz mal em vir interromper as suas meditações, e por isso sou punido com tanta severidade. . .
—Punido! Não sei porque, senhor conde, acudiu a duqueza com severidade.
—Porque está zombando de mim.
—Ah! Zombo, por isso que prezando a sua dignidade, de que por vezes se esquece, me affijo em vez de rir d'esses altos feitos passados ás portas das tabernas! Zombo, porque estando para ouvir contar uma d'essas aventuras vulgares em que sem duvida represen-

ESPADAS DO DIABO

tou o principal papel, começo a pensar que é um dos primeiros em França depois do rei, e por consequencia um dos que deveria dar o exemplo. . . de verdadeira nobreza e de gloriosas acções!

O conde abanou a cabeça.
—Ha tempo para tudo! disse elle. Quando chegar a occasião, provarei que me corre nas veias um sangue que não sabe poupar-se. Mas, até esse momento. . .

—Até esse momento contenta-se em se tornar notavel na sociedade denominada dos *va-dios* que cercam o irmão do rei; aspira a ser o primeiro entre os loucos. Na qualidade de favorito, pôde desejar tudo, querer tudo, alcançar tudo, e limita-se apenas a ser uma especie de brinquedo inutil nas mãos de sua magestade, tendo todos a certeza de que, em caso algum, esse brinquedo se transformará em uma arma.
—Maria!
—Oh! tem razão! Para interesse dos seus prazeres, porque os seus prazeres são o fim unico da sua vida, prosiga n'essa obra de inconsequencia! Assim não será destruido porque não faz sombra a pessoa alguma. Ria, divirta-se, beba! . . . brigue com os creados das tabernas ou arranque de noite as taboletas das lojas. . . tire as capas aos que de noite percorrem as ruas. . . e tenha a certe-

CONTRA A TOSSIDA
JAMES

UNICO legitimamente autorizado pelo Jornal de Saude Publica da Bahia para a venda e applicação nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicações de Lisboa, recomendasdas pelos conselheiros do Brazil, e depositos nas principaes farmacias.

CONTRA A BERIBIDADE
Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo dimento reparador, de facil digestão e utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legitimamente autorizada e privilegiada.

A BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
DO
ESTEVES